



<b>Disciplina:</b>	Desigualdades em gênero, geração e etnia						
<b>Docente:</b>	Profa. Dra. Maria do Socorro Ferreira Osterne						
<b>Crédito:</b>	3	<b>Carga Horária:</b>	45 h/aulas	<b>Obrigatória:</b>	Não	<b>Período:</b>	2020.2

#### Ementa:

Construção histórica e social das categorias gênero, feminismos e sexualidades. Compreensão do gênero à luz do debate sobre interseccionalidade, classe, raça e etnia. Manifestações materiais, simbólicas, políticas e culturais em torno das categorias, gênero, feminismos e sexualidades. Diversidade cultural, etnocentrismo, estereótipo e preconceito na compreensão e trato dos referidos fenômenos. Diferença, igualdade e equidade: polêmicas entre os movimentos sociais e a academia. Desafios das políticas públicas e sociais na conquista de direitos e construção da cidadania.

#### CONTEÚDO

- Contextualização e análise do surgimento da categoria Gênero como paradigma de análise sociocultural.
- As principais abordagens: francesa e americana.
- Contribuições acerca do debate de Gênero articulada à dimensão crítica da consubstancialidade e da interseccionalidade. Pensamento decolonial e os impactos no ideário feminista.
- Os movimentos feministas e a revolução sexual: identidades, sexualidades e corpo.

#### Bibliografia Principal:

##### GÊNERO

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval M. Nordeste – Uma invenção do falo: Uma história do gênero masculino (Nordeste 1920/1940). Maceió: Edições Catavento, 2003.

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. Feminismos Plurais. Coordenação: Djamilia Ribeiro. São Paulo: Sueli Carneiro: Pólen, 2019.

ARENDT, Hannah. A condição humana. Tradução de Roberto Raposo. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

BARBIERI, Teresita de. Sobre a categoria gênero: uma introdução teórica- metodológica. Tradução de Antonia Lewinsky. Recife: SOS CORPO, 1993.

BIROLI, Flávia. Gênero e Desigualdades: limites da democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.

BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. Tradução de Maria Helena Kühner. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

\_\_\_\_\_, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.



BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

-----, Judith. Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

-----, Judith. El género em disputa: el feminismo y la subversión de la identidad. Traducion de Maria Antonia Munõz. Barcelona. Buenos Aires. México: Paidós, 2010.

\_\_\_\_\_, Judith. Excitable Speech. A Politics of the Performative. New York and London: Routledge, 1997. Traducción castellana: Lenguaje, poder e identidad. Madrid: Síntesis, 2004.

\_\_\_\_\_, Judith. Undoing Gender. New York-London: Routledge, 2004.

CARRARA, Sérgio; RAMOS, Silvia, Política, direitos, violência e homossexualidade. Pesquisa 9ª. Parada do Orgulho LGBT Rio 2004. Rio de Janeiro, CEPESC, 2005.

CHODOROW, Nancy The Reproduction of Mothering: Psychoanalysis and the Sociology of Gender, Berkeley, Calif. 1978, p. 169.

COLLINS, Patrícia Hill. Pensamento feminista negro: o poder da autodefinição. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

DAVIS, Natalie Zemon "Women's History in Transition: The European Case", Feminist Studies, 3 (Winter 1975-76), p.90.

DELPRIORE, Mary. **Corpo a corpo com a mulher**: pequena história das transformações do corpo feminino no Brasil. São Paulo: Editora Senac, 2000.

\_\_\_\_\_. **Ao sul do corpo**: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

\_\_\_\_\_. **História do amor no Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

\_\_\_\_\_. **Histórias íntimas**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2011.

\_\_\_\_\_. **Conversas e histórias de mulher**. São Paulo: Planeta, 2013.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I**. A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

\_\_\_\_\_. **A hermenêutica do sujeito**. Curso dados no Colégio de France. (1981-1982) Tradução Márcio Alves da Fonseca e Salma Tannus Muchail. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

\_\_\_\_\_. História da Sexualidade 4. As confissões da Carne. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

GAGNON, John. **Uma interpretação do desejo**. Ensaio sobre o estudo da sexualidade. Rio



de Janeiro, Garamon, 2011.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. Natividade, Marcelo e Oliveira, Leandro de. Práticas religiosas e percepção sobre diversidade sexual entre católicos e evangélicos: relatório de pesquisa. Rio de Janeiro: NUSIM/PPGAS/MN/UFRJ; Brasília: PN-DST/ Aids /Ministério da Saúde, 2008. (mimeo.).

FRASER, Nancy. 1995. "From redistribution to recognition? Dilemmas of justice in a 'postsocialist' age". *New Left Review*, n. 212, p. 68-93, July/ August.

-----, Nancy. Feminismo, capitalismo e a astúcia da história. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) *Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu*, Campinas, nº 17/18, p. 9-79, 2001/02.

FEDERICI, Silvia. O feminismo e a política dos comuns. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) *Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

-----, Silvia. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante, 2017.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade: A vontade de saber*. Rio de Janeiro, Graal, 2003. v.1.

FROTA, Maria Helena de Paula. Interpretando a categoria de gênero de Joan Scott. In: *Família, gênero e geração: temas transversais*. Fortaleza: EDUECE, 2004. 242p.

FRY, Peter. Da hierarquia à igualdade: a construção histórica da homossexualidade no Brasil. In: *Para inglês ver: identidade e política na cultura*

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

GILLIGAN, Carol. *Different Voice: Psychological Theory and Women's Development*, Cambridge, Mass. 1982.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. In: *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 5, 1995: pp. 07-41

-----, Donna. Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) *Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

HOLLANDA, Heloisa Buarque. *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019, 440p.

IBEAC - Ministério da Justiça. "100% Direitos Humanos". São Paulo, 2002 – a publicação, disponível em pdf, no site [www.ibeac.org.br](http://www.ibeac.org.br)

LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.



LAURETIS, Teresa de. A tecnologia de gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

-----, Tereza de. Teoria queer, 20 anos depois: identidade sexualidade e política. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

----- Teresa de: Alice Doesn't Feminist Semiotics, Cinema, Bloomington, Ind. 1984, p.159.

LORDE, Audre. Não existe hierarquia de opressão. In: : HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. MACRAE, Edward. A construção da igualdade: identidade sexual e política no Brasil da Abertura, Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

-----, Guacira Lopes. Pedagogias da sexualidade. In: LOURO, Guacira Lopes, org. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p. 7- 34.

-----, Audre. Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo decolonial. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

PRECIADO, Paul B. O que é a contrassexualidade? In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

-----, Paul B. Multidões queer: notas para uma política dos "normais" In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio, org. Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. p. 415-447.

-----, Adriana. Reflexões em torno do gênero e feminismo. In: COSTA, Claudia de Lima e SCHMIDT, Simone Pereira. Poéticas e políticas feministas. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004.

-----, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. Revista Sociedade e Cultura. São Paulo: v.11, nº 2, jul/dez, 2008.

-----, Adriana. Gênero: a história de um conceito. In: ALMEIDA, Heloisa Buarque e SZWAKA, José. Diferenças, Igualdades. São Paulo: Berlendis, 2009.

PULEO, Alícia H. Filosofía, Género y Pensamiento Crítico. Universidad de Valladolid, 1999. (Colección "Acceso al Saber", Serie Filosofía)

OSTERNE, Maria do Socorro Ferreira. Família, Pobreza e Gênero: o lugar da dominação feminina. Fortaleza: EDUECE, 2001.

-----, Maria do Socorro Ferreira. O sentido da violência e as especificidades da violência contra a mulher no contexto das relações de gênero. In: O Público e o Privado. Fortaleza: UECE, Nº 8-



Julho/dezembro- 2006.

-----, Maria do Socorro Ferreira. Violência contra a mulher: estruturas patriarcais, relações de gênero e a (re) significação do conceito de vida privada. In: O Público e o Privado. Fortaleza: UECE, Nº 8-Julho/dezembro- 2006.

-----, Maria do Socorro Ferreira. Redistribuição, reconhecimento e participação: dilemas contemporâneos da justiça social no pensamento de Nancy Fraser. (Artigo, encaminhado e aprovado para publicação na Revista Público e Privado-Fortaleza- UECE, 2019.

RIBEIRO, Djalмира. Lugar de fala. Feminismos Plurais. Coordenação: Djalмира Ribeiro. São Paulo: Sueli Carneiro: Pólen, 2019.

-----, Maria do Socorro Ferreira. Violência nas Relações de Gênero e Cidadania Feminina. Fortaleza: EDUECE, 2008.

RUBIN, Gayle. Pensando sobre o sexo: notas para uma teoria radical da política da sexualidade. Cadernos Pagu, Campinas: Núcleo de Estudos de Gênero Pagu, UNICAMP, n. 21.2003.

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, vol. 16, no 2, Porto Alegre, jul./dez. 1990.

\_\_\_\_\_. A cidadã paradoxal: as feministas francesas e os direitos do homem. Tradução de Élvio Antônio Funck. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2002. 312p.

SPIVAK, Cayatri. Quem reivindica alteridade? In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro:Bazar do Tempo, 2019.

WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. In: Guacira Lopes LOURO, org. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2000, p.37-82.

VEYNE, Paul. (org.). História da Vida Privada 1: Do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das :Letras, 2009.

WITTIG, Monique. Não se nasce mulher. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org) Pensamento Feminista Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro:Bazar do Tempo, 2019.

ABRAMO, Helena Wendel. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. In: Revista Brasileira de Educação Juventude e Contemporaneidade, n. 5-6, maio-dez. 1997. p. 25-36.

COSTA, Alfredo Bruto. Exclusões Sociais. Lisboa, Cadernos Democráticos, 1998, n. 2. EISENTADT, S.N. De geração a geração. Coleção Estudos/41, São Paulo, Perspectiva, 1976.

FORACCHI, Marialice . A juventude na sociedade moderna. São Paulo: Pioneira/Edusp, 1972.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Petrópolis, Vozes, 1977.

\_\_\_\_\_. Microfísica do poder. Organização, Introdução e Revisão Técnica de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, Col. Biblioteca de filosofia e história das ciências, v. 7, 9ª Edição, 1990.



LEVI, Giovani; SCHMITT, Jean Claude. História dos Jovens: Da Antiguidade à Era Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 2 vol

MANNHEIM, Karl, Das Problem der Generationen, in ders., Wissenssoziologie. Auswahl aus dem Werk, eingel. u. hg. von Kurt H. Wolff, 2. Auflage, Neuwied 1970, S. 509-565.

PASSERINI, Luisa. A juventude, metáfora da mudança social. Dois debates sobre os jovens: a Itália fascista e os Estados Unidos da década de 50” In: LEVI, Giovanni; SCHMITT, Jean Claude (orgs.) História dos Jovens. A época contemporânea Vol. 2. São Paulo: Cia Editora das Letras, 1996.

VENTURA, Zuenir “Vazio cultural”, IN: VENTURA, Zuenir, et al. Cultura em trânsito, da repressão à abertura. 70/80. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2000.

ALBERTI, Verena & AMÍLCAR, Araújo Pereira (orgs.). “Histórias do Movimento Negro no Brasil”. In: Depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, FGV e Editora Pallas, 2007.

ANDRADE, Rosa Maria T. & FONSECA, Eduardo. Aprovados! Cursinho pré-vestibular e população negra. São Paulo: Selo Negro, 2002.

AZEVEDO, Célia M.M. de. Onda negra medo branco: o negro no imaginário das elites, século XIX. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

BANTON, Michael. A idéia de raça. Lisboa: Edições 70, 1979.

BENTO, Maria Aparecida da Silva. Psicologia social do racismo. Petrópolis: Vozes, 2002.

CARVALHO, José Jorge. Inclusão étnica e racial no Brasil - a questão das cotas no Ensino Superior. São Paulo: Attar Editorial, 2005.

CARVALHO, Marília Pinto de. “O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça”. Cad. Pagu, n.22, p.247-290, jun. 2004.

CASTRO, M.G., Gênero e Raça: desafios à escola. In: SANTANA, M.O. (Org) Lei 10.639/03 – educação das relações étnico-raciais.

DAMATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981.

DOMINGUES, Petrônio. “Frentenegrinas: notas de um capítulo da participação feminina na história da luta anti-racista no Brasil”. Cad. Pagu, n.28, p.345-374, jun. 2007.

EMERSON, Renato & LOBATO, Fátima. Ações Afirmativas. Políticas públicas contra as desigualdades raciais. Rio de Janeiro: DP&A, 2003b.

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Ática, vols.1 e 2, 1978.

GOMES, Nilma Lino. A mulher negra que vi de perto. Belo Horizonte: Mazza, 1995. GONZALES, Lélia & HASENBALG, Carlos. Lugar de negro. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

GUIMARÃES, Antônio S. Classes, raças e democracia. São Paulo: Editora 34, 2002. GUIMARÃES, Antônio Sérgio & HUNTLEY, Lynn (orgs.). Tirando a máscara – Ensaio sobre o racismo no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2000. Coletânea de artigos que traz uma visão ampla e plural da questão racial no Brasil.



LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e história. Coleção Os Pensadores. vol. L. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

MOURA, Clóvis. O negro: de bom escravo a mau cidadão? Rio de Janeiro: Conquista, 1977.

MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil - identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999. Para uma crítica da ideologia da mestiçagem.

NASCIMENTO, Abdias. “Exploração da mulher africana”. In: . O genocídio do negro brasileiro. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

PINHO, Osmundo & SANSONE, Lívio (orgs.). Raça - Novas perspectivas antropológicas. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia, EDUFBA, 2008.

Uma visão ampla e atualizada dos debates antropológicos em torno do conceito de raça no Brasil.

RIBEIRO, Matilde. Tornar-se negra; construção da identidade de gênero e de raça. Revista Presença de Mulher, v.7, n.28, 1995b.

SHOHAT, Ella & STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica – ulticulturalismo e representação. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

SHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930). São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SILVA, Francisco C. T da (org.). O século sombrio. Rio de Janeiro: Ed. Campus- Elsevier, 2004.